

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

GUIMARÃES, 23 de outubro de 1898

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os surs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

## CONVITE

A commissão executiva do partido progressista d'esta cidade e concelho convida a uma reunião geral dos partidarios, no palacete do ex.<sup>mo</sup> sr. conde de Lindoso, hoje, ás 12 horas da manhã, para se deliberar sobre a conveniencia de se entrar em lucta na proxima eleição camararia, e, sendo affirmativa a deliberação, confeccionar-se uma lista de vereação, que desperte a confiança geral na boa gerencia da administração municipal.

### Eleições Municipaes

Como se lê no convite do centro progressista, que publicamos, ha hoje assembléa geral do partido progressista no palacete do seu venerando chefe, o sr. condê de Lindoso, para se deliberar sobre a conveniencia de se encetar a lucta na proxima eleição municipal. Regosijamo-nos com a iniciativa do centro; e confiamos em que a assembléa ha de affirmar o seu vigor partidario, e o seu amor patrio, deliberando a lucta, e confeccionando uma lista de vereadores, que desperte o agrado geral do concelho, não unicamente dos correligionarios politicos, mas de todos os municipes que se interessarem pelo progresso de Guimarães, em diversos ramos de ad-

ministração municipal.

Sem lucta nem ha vida de partidos, nem ha energia social. As grandes collectividades que esmorecem, afrouxam, entibiam as funcções do seu organismo, retardam o seu progresso, ou preparam a sua dissolução.

Nos paizes liberaes, onde não ha lucta, surdem as dictaduras, ás vezes prolongadas e oppressoras, ás vezes prejudiciaes ao bem estar geral dos cidadãos. Nas existencias concelhias, succedem-se identicos inconvenientes com a quietação, ou commodista, ou morbida, dos partidos.

Aqui, em Guimarães, a lucta é hoje uma necessidade absoluta, de que depende não sómente a conveniencia geral de rotação normal de pessoal dirigente nas corporações ele-

ctivas; mas, além do progresso por novas idéas e novos methodos de administração, o levantamento da dignidade moral de Guimarães, para que não pareça mais que este concelho continua na vida contemplativa de ascetas, silentes e subordinados á disciplina d'um superior.

Creemos tambem que a assembléa geral confeccionará uma lista de vereação, que mereça a confiança geral do concelho e que contenha nomes de cidadãos, a quem não possam imputar-se erros ou desleixos, de que o concelho de Guimarães se queixa, e em parte dolorosamente.

Gente boa e nova!

### Apesar de todos os principios

Temos dito que a nossa situação economica e financeira não podia ser indifferente á evo-

lução naturalmente operada nos mercados estrangeiros.

Esta consideração funda-se em que não ha hoje paiz que se possa conservar isolado, no meio do movimento commercial, atentas as relações, mais ou menos estreitas e intimas, que a civilização e o progresso teem estabelecido entre os povos.

Momentos ha, porém, em que parece destacarmo-nos da regra geral ou afastarmo-nos de principios incontestavelmente infalliveis.

Um d'esses momentos vamos atravessando, mercê de um desnorteamento, que lamentamos, tanto mais, por muito contrario ás nossas convicções, ás nossas crenças e ás nossas aspirações profundamente sinceras e genuinamente patrioticas.

Passando em revista o que vae lá por fóra, mesmo descontando á carestia temporaria do dinheiro, vemos que em França a confiança se restabelece, do que dá testemunho a facilidade com que os capitaes se prestam ás transações sérias e á collocção nos titulos que melhor traduzem o credito publico. Que a Allemanha relobra de expansões animadoras com a prosperidade das suas empresas metallurgicas e mineiras. Que a Inglaterra se mostra possuida de todas as impressões que n'aquelle paiz produz sempre o crescente desenvolvimento do movimento commercial. Que a propria Austria, apesar dos acontecimentos que determinaram as tristezas, em

que se encontra envolta, confia tambem na ampliação sempre crescente do seu commercio exterior. Que o Brazil continua a attribuir aos planos financeiros do seu novo presidente a rehabilitação de que absolutamente carece, por elle e por todos os paizes, que alli teem constituidos interesses importantissimos.

Comparados estes factos com os principios que temos estabelecido, dever-se-hia concluir logicamente, que as nossas circunstancias não podem deixar de ter melhorado.

Porque se o bom andamento dos negocios economicos, bancarios, industriaes, commerciaes, financeiros dos outros paizes se ha de reflectir no nosso, desde que esse andamento, em regra, segue lá fóra pelo melhor caminho, chegando aqui, não haveria razão para que se desnortearse.

Razão economica não havia, é certo; mas nem todos os factos estão de accordo com a razão, e assim é o que muitas vezes entre nós acontece.

Se não vamos na onda, para assim dizer — e agora a onda era de feição — é porque lhe oppomos obstaculos, e porque a fazemos retroceder ou encapellar-se, o que talvez ainda seja peor.

Aqui ha uma reluctancia inexplicavel contra tudo que seja a lei. Por mais suave, por mais equitativa, por mais leve, basta ser lei para que todos se lhe queiram esquivar. São raros os que estudam a maneira de observal-a ou cumpril-a; — todo o



estudo, toda a influencia, todo o esforço consiste em encontrar a maneira de a sophismar, de a contrariar, de a infringir.

E note-se que isto não é só a respeito das leis humanas, das leis parlamentares, e a respeito de quanto houver que seja disposição, preceito ou ordem que tenha o cunho da auctoridade. Porque effectivamente, a resistencia é contra o principio da auctoridade, representado seja em que fór.

Assim educados, sem se saber bem porque ou para que, investe-se tambem contra as leis economicas, e por isso os factos que se dão aqui, sob esse ponto de vista são sempre anormais.

A lucta contra as iniciativas, as difficuldades creadas a tudo que seja desenvolvimento, a má vontade para com tudo que seja progresso, o desejo de que não prospere quem trabalha com affino, de que não se engrandeça quem faz mais e melhor do que outros, tudo isso explica a razão por que vamos tão devagar, tão incertamente;—é que, directa ou indirectamente com taes processos o que se faz é tolher a evolução economica, a respeito da qual tambem se podem dizer aquellas palavras que o povo põe na bocca de Deus: "faze tu de tua parte, que eu te ajudarei."

Ora, nós não ajudamos nos seus delicadissimos movimentos a vida economica, pelo contrario o que fazemos é crear-lhe obstaculos, enfraquecer-lhe as forças e desviar-a dos seus fins.

De qualquer incidente, que lhe é tão natural, como uma perturbação ingitiva na vida physica, faz-se logo uma especulação. Em vez de se applicar o remedio a esse incidente, para que não se desenvolva e assuma proporções graves, trata-se de aproveitá-lo para fins ambiciosos, para ganancias, para especulações. Assim, o que não teria importancia, por ser muito transitorio, passa a ser sério; o que não se demoraria, se fosse atalhado e combatido a tempo, passa a ser

demorado, e chega até a tornar-se chronico.

E' o que está acontecendo agora. Não falta—nem faltou ainda—quem fizesse da crise cambial uma industria, do premio do ouro um modo de vida. Comprar de manhã por menos um, para vender de tarde por mais um ou dois,—estabelecer a perturbação em todas as transacções; espalhar a desconfiança por todos os espiritos; que perdesse fosse quem fosse ou se arruinassem muitos e muitos.

Isto n'um meio acabado como é o nosso, em mercados restrictos como estes, com a falta de grandes recursos e de disponibilidades como todos sabem, e contrariar a nossa reabilitação economica, é afastar toda a esperança de que ella venha a effectuar-se, por muito que as circumstancias externas melhorem, por muito que queiram fructificar os elementos de que dispomos, e que bastariam para fazer a nossa riqueza, se soubessemos e quizessemos aproveitá-los.

Bastariam, é verdade, visto como, apesar de tanto desnorteamento e de tanta insanias, sempre vamos dando alguns passos. Ajuize-se o que seria se nos valesse o que nos falta, isto é, o senso pratico, o bom juizo.

Conclusão: já não é das circumstancias naturaes que nos pôde vir o remedio; o que temos a pedir já não é acolheitas, bons annos agricolas, menos notas e bastante ouro; o que precisamos é de juizo.

(D'O Economista).

## SAFANÕES

"Se, depois d'isto, o *Popular* não está de accordo em que a sua tactica não passou de mera figura de rhetorica, é porque é muito difficil de convencer..."

"E' porque é muito difficil convencer-o" direi eu, corrigindo o que escreveu este senhor jornalista: Pois o difficil não é o teimoso *Popular*, mas o elle concordar com o seu controversista.

—E' exactamente aqui, na agua-furtada.

Subiu, bateu de mausinho, e veio recebel-a uma creança que ella imaginou ser a mesma que Eugenia vira em Nossa Senhora da Consolação.

—Minha menina, onde está tua mãe?

—Foi buscar agua, não tarda.

A baroneza sentou-se n'um banco quebrado (o melhor dos tres que havia), e começou a examinar aposento e moradores. Um sacco cheio de rasgões por onde apparecia a palha, era o leito unico e commum para toda a familia: ah! jazia semi-nua uma rapariga dos seus dez annos, que apenas dava signal de vida; junto do leito estava acocorada sobre uma cousa mais parecida com feno do que com palha, tirando de frio, uma rapariginha talvez de cinco annos, a chorar. No lar dois tijolos ao alto sustentavam uma panella de barro, negra, de bordas quebradas, aquecida a custo com fogo de moveis escangalhados; ao lado estava uma caixa sem tampa, e dentro farrapos de pannos sujos e um pedaço de pão.

"Lá dentro, na noite da tragedia, poucos soldados da guarnição debruçavam-se das ameias para ouvir o que diziam aquelles gritos confusos, aquelle tumulto de vozes, que o negrume do ar batido pela chuva e pelo vento lhes trazia aos ouvidos. Quem vencerá?... Debruçando eu tambem a vista sobre a ribanceira a pique, vi lá em baixo o lençol de prata do Douro escoar-se mansamente..."

Que soldados se debruçem Acho bem e muito claro, Lá que alguém debruce a vista Sempre é caso de reparo.

Isto não é safanão, E' somente perguntar Se quem a vista debruce Tambem a faz corcovar.

"Bergen (Nornega), 30 de julho. — Mr. Zola chegou esta manhã aqui, a bordo do *La Capella*; partirá esta tarde para Trondhjem, d'onde se dirigirá para a propriedade de Mr. Bjoernson, em Aulestad, no Guldbrandsdal..."

"E' noticia para se pôr de quarentena, e o mais provavel é que amanhã, ou qualquer outro dia proximo, tenhamos que noticiar a apparição de Mr. Zola n'um ponto muito diverso do globo..."

Muito diverso do globo Ou dos do globo? Olhe lá! Que não vá monsieur Zola Concluir d'esta noticia Que é lá no sol ou na lua Que terá de apparecer, E n'um tal propheta ver Menos fé do que malicia.

## NOVIDADES

### Administrador do concelho

Foi nomeado administrador interino d'este concelho o ex.<sup>mo</sup> sr. Camillo de Mendonça, com o curso superior de letras, cavalheiro altamente considerado na politica progressista, irmão do nobre governador civil d'este districto.

A posse foi-lhe dada na sexta-feira pelo sr. Antonio de Freitas Ribeiro, digno administrador substituto, a qual assistiram os cavalheiros mais distinctos e mais respeitaveis na politica progressista d'esta cidade, como os ex.<sup>mos</sup> rs. condes de Lindoso, dr. João de Mello, deputado pelo circulo de Basto, dr. Antonio Marques da Silva Lopes, rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, dr. Abilio da Costa Torres, Luiz Martins de Queiroz, Fernando Lindoso, João de Freitas Guimarães e outros que momentaneamente não podemos recordar.

Pelas informações que colhemos, soubemos que s. ex.<sup>a</sup> é dotado de um caracter muito digno, e sobre tudo muito correcto para com os

Em quanto Leonor observava aquelle musen de miseria, chega a dona. Ficou attonita de ver em sua casa hospede tão nobre; mas fixando-a, sandou-a com um sorriso, como quem diz: reconheço-te. A pobre mãe de familia era mulher de pouco mais de trinta annos, com vestigios de passada belleza, horrivelmente magra, olhos incovados, vulto descorado; e em todo o semblante tinha impressos os signaes das privações e d'uma profunda dor.

Reconheceu a baroneza, porque mais de uma vez a vira na escola das freiras, aonde em tempos melhores costumava mandar as filhinas; presumiu facilmente as suas intenções beneficenas, e cheia de confiança sentou-se-lhe ao lado.

—Vossa filha, começou a baroneza, foi vista esta manhã na egreja da Senhora da Consolação accendendo uma vela; e Nossa Senhora me manda saber que graça pedis.

—Que graça eu peço? não peço nenhuma, ou para melhor, nunca pedi nada a ninguem, só a Deus e á Virgem peço algum socorro: aquella velinha foi comprada

transgressores do codigo administrativo.

Perante a excellencia d'estes predicados, de urgente necessidade para reprimir com vigor e com energia essas patifarias e indecencias que por ahí se praticam, Guimarães deve ufanar-se por ter á frente da administração do concelho um cavalheiro distinctissimo, que sabe, sem preambulos nem paixões politicas, desempenhar o alto cargo que lhe foi confiado.

Apresentamos a s. ex.<sup>a</sup> os nossos cumprimentos.

## Prisão

Felicidade de Jesus Costa, da rua da Caldeirão, foi presa na tarde do dia 19, n'aquella rua, quando insultava e espancava uma tal Henriqueta, casada, serviçal do sr. Francisco Candido Pinto.

## Tem razão

Differentes pessoas que moram para os lados das Hortas queixam-se-nos de que não podem transitar pelas ruas d'ali por causa do pessimo caminho, obstruido pela grande quantidade de lama que se accumula e pela falta de luz que ali se nota.

Convençam-se, senhores, que enquanto a actual camara estiver no poleiro não conseguem o seu bem estar, a que têm inquestionavel direito, porque são contribuintes como quaesquer outros.

## Musica no jardim

A banda de infantaria 20 executa hoje, da 1 hora ás 3 da tarde, o seguinte programma:

1.<sup>a</sup> parte — *Hymno Real*. — *Guarani* (simphonia), Carlos Gomes. — *Mi sueño* (bolero), \* \*. — *Favorita*, Donizetti.

2.<sup>a</sup> parte — *Pout-pourri*. — *Coração e mãe* (valsas). — *Lohengrim* (entre-acto 3.<sup>o</sup>), Wagner. — *Bombita* (ordinario).

## Previnam-se

Na noite de segunda para sexta-feira passada os amigos do alheio tiraram o molde da fexadura da Fabrica de Fundição Vimaranesense, no intuito de furtarem o operario que ali dorme, Mannel Villa Verde.

Como este operario possui algumas economias, preparam-lhe o assalto.

com o ultimo soldo que me restava.

—E vosso marido não ganha nada?

—Coitado! meu marido ha dois mezes não ganha para si, quanto mais para a familia. Era guardaportão n'um palacio de gente rica na rua do Arcebispo; teve a desventura de ser apanhado com vinho duas ou tres vezes, e foi posto fóra inexoravelmente no principio do anno passado. Quiz servir outros patrões, mas não conseguí nada. Lançou mão de outros misteres—cocheiro, carroceiro—e não fez fortuna: por ultimo fez-se servente de pedreiro; mas um dia está sem trabalho, outro doente: n'estes ultimos dois mezes temos ido vendendo as mi-nhas pobres joias, até o anel de casamento: e depois os moveis, utensilios, roupa branca, cobertas, tudo se foi para o adélo, excepto o que estava no monte-pio.

—E vós não poderíeis lançar mão de algum trabalho de costura?

—Assim o tenho feito; mas são ganhos de mulher, e nós somos cinco boccas! e para cumulo de

## PAPEIS VELHOS

### MOUCO SIM, CEGO NÃO

E' bem certo que a falta d'um sentido Os outros mais apura, Que, por exemplo, quem tem mau ouvido Tem a vista mais pura;

Pois, se conheço, lá da rua ao fim, Qualquer villão que passa, Não o sinto passar junto de mim, Por mais bulha que faça.

Passo de soccos, para mim é certo Que vae ou vem descalço; Mas vejo-o ao longe, como se de perto Visse um pataco falso.

## Theatro

Como dissemos, veio a esta cidade a companhia dramatica portuense, que nos deu tres espectaculos no theatro de D. Afonso Henriques com os dramas *As duas orphãs* e *Os sobrinhos do capitão L'vignon*.

Não podemos assistir aos dois primeiros, por isso nada podemos dizer do desempenho dos artistas.

Muito resumidamente diremos que *As duas orphãs*, o terceiro espectaculo que subiu á scena na noite de quinta-feira, a que assistimos, agradou bastante, sendo os artistas justamente applaudidos e chamados por diferentes vezes. Entre estes especialisaremos, como dignos de menção, A. Lobo, no papel de L'vignon Vaudrey, desempenhado soffivelmente. Picard, creado grave de barão, por Soares, estava muito bom. Pedro, amolador, por Samora, agradou bastante, bem como Amélia Rodrigues, a orphã cega, que colheram as palmas. Tambem mencionamos Raquelinda Pontes e M. da Conceição. O dr. Leroxe, por José Pedro, era um fraco medico.

As casas estiveram brandinhas, e pena foi porque a companhia era digna de melhor concorrência, se notarmos outras que nos têm visitado.

Consta-nos que esta companhia tenciona vir aqui dar mais tres espectaculos nas noites de 31 do corrente, 1 e 2 de novembro, com *As duas orphãs*, *A filha do mar* e outro drama qualquer, achando-se já a assignatura aberta.

E agora, que nos referimos ao theatro de D. Afonso Henriques, pedimos licença á direcção do mesmo theatro para lhe dizermos que o scenario está indecentissimo, cecendo d'uma reforma.

Não será difficil de fazer, porque não é muito dispendiosa.

desventura ha tres semanas me cahiu nos olhos uma nevoa que não me deixa dar um ponto.

—Porque não recorrestes em tal caso a alguma pessoa caritativa?

—Meu Deus! morro de vergonha só de pensal-o; nunca estendi a mão a ninguem, sou filha de gente limpa, ainda que pobre, e em minha casa não faltava nunca o necessario.

—E as lagrimas acompanham estas palavras.

—Mas se vos não mexeis, morrerá de miseria os vossos filhos.

—Desgraçada! para quem me voltarei? todos me diriam: e vosso marido que faz? Eston em divida com todos os lojistas da rua, com o padeiro, com o merceeiro, com os vendilhões: não posso hoje apparecer na rua sem ser assaltado por dez crédores, e vejo-me obrigada a esconder-me a cada passo, como os malfeteiros perseguidos da justiça.

(Continua).

## FOLHETIM (18)

### AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

VI

Um ramalhete de visitas

Quanta solicitude empregou a baroneza Leonor no seu empenho, inutil é dizel-o. Promettera mandar por informações uma mulher de confiança, que outra não era senão ella propria em pessoa. Edoisa, de porte humilde pelo exercicio longo da caridade em semelhantes visitas, não se arreceava de penetrar nos mais immundos aposentos, onde a desventura e a culpa se escondem a chorar sem conforto nem commiseração. Perguntou se n'aquella casa morava um tal Jeronymo Bugnani, que tem uma mulher assim e assim, e uma filha doente.



## Sessão camararia

Por falta de espaço não a publicamos hoje. Fica para o numero seguinte.

## Que bebedeira!

Na passada quinta-feira, de tarde, passou pela rua de Payo Galvão uma mulher de avançada idade, conhecida pela Rosa do Rio, bebedinha a mais não poder. Os bordos, as carantulas e as impropriedades originadas pela fermentação do *vinhato*, faziam rir a rapaziada e condoiam as pessoas mais sérias que presenciavam o triste espectáculo, que se prolongou por muito tempo.

Se houvesse a policia que de ha muito vimos reclamanando, dar-se-hiam estas deploraveis scenas?

## Desmoralisação

Em pleno Toural, na quinta-feira passada, quando os campanarios da cidade tocavam á SS. Trindade, os astros eram cortados por palavrões indecentissimos, proferidos pelo celebre Francisco, o *Petim*.

Como este carreão está continuamente a praticar d'essas scenas pouco decorosas, pedimos á respectiva auctoridade para indagar do facto e promover, de fórma que se não torne a repetir.

## Haja luz!

Ha poucos mezes que foi assassinado um homem, com dezoito facadas, n'uma quelha da rua das lhortas, sem que a tenue luz d'um lampião fosse testemunha do grande crime que emocionou uma cidade inteira.

N'esta occasião pedimos d'aqui á camara municipal para que nos cedesse luz; responderam-nos com um cynico silencio, proprio da actual vereação.

O digno correspondente d'esta cidade para *O Primeiro de Janeiro* e a imprensa local tem feito identicos pedidos; respondem-lhe com eguaes silencios.

Que fazer, na presença d'este descarado desprezo? Consentirmos que esses homens que estão á frente d'uma administração publica, zombem do nosso mau estar, dando assim azo a que nos assalte o ladrão e o assassino?

Nunca, nunca podemos consentir em tal!

## Corridas velocipedicas

No velodromo do campo do Salvador, em Braga, devem realisar-se no dia 30 do corrente algumas corridas velocipedicas, em beneficio da corporação dos bombeiros auxiliares d'aquella cidade, com premios para os vencedores.

A inscripção está aberta no Centro Velocipedico, rua de D. Frei Gaetano Brandão, 159—Braga.

## Vinhos falsificados

A apreciação é do nosso collega *A Verdade*, do Marco de Canavezes:

"Diz o *Progresso*, de Guimarães:

"Continuam, com o maior descaramento, a apparecer no nosso mercado os vinhos falsificados, estendendo-se agora a mystificação ao vinho novo.

Temos para ahi um Syndicato Agrícola. Que faz elle em presença d'esta patifaria, que vem abalar o nosso importante commercio de vinhos?"

Tem razão o nosso collega, mas

a politica, que devia ser banida d'estas associações, não dá margem a que os membros do Syndicato dêem á commissão da fiscalisação dos vinhos e azeites as competentes participações, afim de que os falsificadores ou infractores sejam punidos com o maximo rigor.

Continue o nosso collega a advogar esta causa, com o que deve envergonhar-se o Syndicato alludido, ou os que lhe seguem as pisadas, e terá prestado um revelantissimo serviço, tanto aos viticultores como aos consumidores..

Vae pois, com vista ao Syndicato Agrícola de Guimarães.

## Conservação das batatas

Escaldam-se com agua a ferver, de modo que não lhes estale a pele. Feito isto enxugam-se muito bem e collocam-se em lugar secco, de fórma que não apanhem humidade, e assim se conservam por espaço de 6 annos, sem se grelarem.

## Estimamos

Depois da sua demorada doença, vimos hontem pela primeira vez em passeio, o nosso amigo e intelligente academico, sr. Abel Joaquim Rebello.

\*\*\*

## ANNUNCIOS

### Edital

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber, para conhecimento de quem interessar, que por espaço de 30 dias a contar da data d'este edital, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se achará aberto o cofre municipal para a cobrança dos fóros vencidos no anno de 1898.

São prevenidos os interessados de que os conhecimentos dos referidos fóros, que não forem pagos durante o indicado praso, serão relaxados, a fim de ser cobrada a sua importancia por meio de execução na conformidade da lei, tendo por isso os mesmos interessados de pagar as competentes custas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de egual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 19 de outubro de 1898.

O Presidente interino,

*Manuel Victorino da Silva Guimarães.*

### MATHEMATICA e PHYSICA

(CURSO COMPLETO)

por

**Alcino Machado**

Alferees d'infanteria

Mensalidade — 2\$000 réis por cada disciplina.

Informações — Até ás 12 horas no largo do Carmo.

Resultado no anno findo — 3 distincções, 32 approvações e 2 reprovações.

### Edital

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 16 do proximo mez de novembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de voltar pela segunda vez á praça os impostos municipaes indirectos sobre a carne de gado bovino, suino e caprino; aguardente e mais bebidas alcoolicas; carvão; melancia, melão, saboia e repollo; e carros—tudo pelo anno de 1899, e cujas bases de licitação constam do respectivo processo.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 20 de outubro de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente interino,

*Manuel Victorino da Silva Guimarães.*

### Agradecimento

Profundamente reconhecido pela maneira porque tratou meu irmão Abel Joaquim Rebello, curando-o da longa e gravissima enfermidade, para combater a qual trez illustres clinicos d'esta cidade se declararam impotentes, venho por esta forma e publicamente prestar ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Doutor Antonio Baptista Leite de Faria a minha indelevel gratidão e o meu agradecimento eterno.

Guimarães, 22 de outubro de 1898.

*Arthur Joaquim Rebello*

### Edital

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 9 do proximo mez de novembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento de dez mezas e quarenta bancos para a aula de desenho do Lyceu Nacional, sendo a base da licitação a quantia de 86\$000 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 13 de outubro de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente interino,

*Manuel Victorino da Silva Guimarães.*

## M.<sup>mc</sup> J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.<sup>mas</sup> Snr.<sup>as</sup> da *élite* d'esta cidade, que desde o dia 1.º de novembro abrirá um novo atelier de modista, onde encontrarão as mais altas novidades de Paris, para confecções de *toilette* de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230

PORTO

FABRICA A VAPOR DE CUTELARIA PORTUGUEZA

PRIVILEGIADA

Premiada com a medalha d'ouro na exposição industrial de 1897

Antunes Guimarães, Martins & C.<sup>a</sup>

Rua Nova d'El-Rei—Braga

Esta fabrica, montada com todos os machinismos mais modernos e propios d'esta industria, acha-se habilitada a fornecer, por preços modicos, todos os artigos concernentes á sua especialidade.

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis

pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

## Serralheria Vimaranense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, accetando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavrar, tubos de ferro ou columnas. Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruces, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de folhelho, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro



## MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

## GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland

E

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

### MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ac respeitavel publico vimaranesse este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (às Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (às Lages)

## JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

### VINHOS FINOS

Velho de 1840	Garrafa	1\$200
de 1863	"	800
Bastardo, velho, de 1872	"	500
Velho, de 1883	"	400
em prova secca, de 1887	"	300
Malvazia (2.ª qualidade)	"	360
Tinto	"	240
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

### VINHOS MADUROS DO DOURO

A RETALHO

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa	"	120
Douro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	"	80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde subjeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

### ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

158 — Rua da Rainha — 160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboetas, brazões, egrejas, casas, doubramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

### Almanak de Guimarães

Para 1899

Está no prelo este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, companhias, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A venda, depois de impresso, na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

### CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approved pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

### ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereacs, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

### RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C. A

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhiaes, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

### EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

### AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis	} com garrafa
" 1/2 "	120 "	
" 1 "	160 "	

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consummidoes.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68  
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos